

Maracatu Nação Fortaleza

HISTÓRICO

Fundado em 25 de março de 2004, em comemoração ao dia do maracatu e aos 120 anos de abolição da escravatura no Ceará, o Maracatu Nação Fortaleza tem como objetivo inserir crianças e adolescentes no ambiente do folguedo e assim trazer a participação efetiva de novas gerações dando continuidade ao trabalho dos antigos mestres. O Maracatu Nação Fortaleza desenvolve um trabalho voltado pra estabelecer critérios de qualidade e pesquisa na elaboração do vestuário e dos adereços de seus componentes, ensejando a investigação histórica e o caráter inovador de seus timbres e ritmos, tendo como prioridade a participação dos brincantes em oficinas e cursos de formação. Adotando como padrão as cores vermelho, branco, amarelo e azul, o brinquedo é constituído por grupos oriundos de diversos bairros organizados em núcleos de pesquisa, produção e participação.

Pretendendo imprimir uma marca original nas manifestações culturais de rua, o Maracatu Nação Fortaleza, além de participar do carnaval, realiza apresentações na programação de eventos artísticos e culturais da capital cearense, criando oportunidades para a mostra do talento de crianças e jovens, somando experiência dos brincantes adultos e exibindo seu cortejo em escolas, congressos, teatros, centros de convenções, receptivo turístico, ruas, praças e centros culturais, contribuindo para a divulgação do maracatu e evidenciando uma musicalidade original e inovadora, ao mesmo tempo mostrando o batuque tradicional e acrescentando inovações rítmicas.

O Maracatu Nação Fortaleza disponibiliza página na internet com informações acerca de sua trajetória e da cultura de maracatus, bem como sobre a história e a atuação política e cultural dos mais representativos expoentes da raça negra no Ceará, no Brasil e na África, utilizando banco de textos e imagens também oferecidos como fonte de pesquisas para trabalhos escolares, monografias, teses e dissertações. O Maracatu Nação Fortaleza conquistou por cinco vezes o vice-campeonato no carnaval de rua, tendo sido contemplado com o prêmio *Culturas Populares*, do Ministério da Cultura, o qual possibilitou a produção do CD *É de Bambaliê*, lançado em 2010. No ano de 2008, participou do VI Encontro Mestres do Mundo, realizado em Juazeiro do Norte. Em novembro de 2016, o Maracatu Nação Fortaleza foi convidado para a abertura da X edição do Encontro Mestres do Mundo, na cidade de Limoeiro do Norte.

Pioneiro com o projeto de circulação Maracatu Nação na Grande Fortaleza, realizando apresentações e palestras em 14 municípios da região metropolitana de Fortaleza, nos anos de 2010 e 2011, o Maracatu Nação Fortaleza foi contemplado no edital 2010 de pontos de cultura da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará em convenio com o Ministério da Cultura.

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS ENTIDADES CARNAVALESCAS DO ESTADO DO
CEARÁ – ACECCE**

CNPJ: 09.214.615/0001-95

Fone 30513017

TEMA

BENGUELA, RAINHA DO QUARITERÊ

O Maracatu Nação Fortaleza tem como premissa a apresentação de temas homenageando personagens e fatos importantes da história do Brasil e de outros povos. Seja no aspecto cultural, social, artístico ou político. O tema em homenagem a Tereza de Benguela pretende oportunizar uma discussão aprofundada sobre a presença da personagens de extrema importância que a versão oficial dos fatos deixa no esquecimento de forma proposital para que seu exemplo de enfrentamento não seja assimilado pelas populações oprimidas.

A história não sabe se Tereza de Benguela nasceu no continente africano ou no Brasil, muito menos a data em que ela veio ao mundo. O que se tem conhecimento é que Tereza viveu durante o século XVIII no vale do Guaporé, no Mato Grosso, tendo sido a maior liderança do Quilombo do Quariterê, hoje município de Vila Bela da Santíssima Trindade, há 548 km da capital do estado, Cuiabá. Tereza esteve à frente do quilombo após a morte de seu companheiro, José Piolho, assassinados por soldados do Estado. O Quilombo do Quariterê resistiu aos ataques dos bandeirantes de 1730 a 1795, época em que foi atacado e destruído a mando da capitania regional. Território de difícil acesso, o quilombo foi o ambiente perfeito para Tereza coordenar um forte aparato de defesa e articular um parlamento para decidir em grupo as ações da comunidade, que vivia do cultivo de algodão, milho, feijão, mandioca, banana e da venda dos excedentes produzidos. O Quilombo do Quariterê abrigava mais de 100 pessoas, com destacada presença de negros e indígenas. Todos conviviam juntos sob a coordenação da Rainha Tereza, como ficou conhecida em alguns registros históricos.

Não há uma versão definitiva sobre a morte de Tereza de Benguela. Alguns historiadores afirmam que ela cometeu suicídio após ser capturada por bandeirantes a mando da capitania do Mato Grosso, por volta de 1770. Outros afirmam ter sido Tereza, assassinada, tendo a cabeça exposta no centro do quilombo. O que se sabe de modo concreto é que alguns quilombolas conseguiram fugir e se reuniram em um novo espaço que foi novamente vítima de ataques e finalmente destruído de forma definitiva em 1795. Presentes no imaginário do povo da região pantaneira, a Rainha Tereza e o Quilombo do Quariterê permanecem vivos por meio da oralidade. Entre os relatos, alguns moradores da Vila Bela da Santíssima Trindade contam que Tereza de Benguela navegava com os barcos imponentes pelos rios do pantanal.

Em 1992, na cidade de Santo Domingo, República Dominicana, foi criado em 25 de Julho, o Dia da Mulher Afro-latinoamericana e caribenha. O Brasil adotou a data em 2 de Junho de 2014, através da lei 12.987, estabelecendo o 25 de Julho como o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra.

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS ENTIDADES CARNAVALESCAS DO ESTADO DO
CEARÁ – ACECCE**

CNPJ: 09.214.615/0001-95

Fone 30513017

LOA

TEREZA DE BENGUELA, RAINHA DO QUARITERÊ (Calé Alencar)

TEREZA RAINHA, TEREZA DE BENGUELA
GUERREIRA TEREZA, RAINHA, NEGRA, MULHER
TEREZA, RAINHA TEREZA, LÁ VEM ELA
RAINHA TEREZA PRA LUTA E PRO QUE VIER
DAS TERRAS DO MATO GROSSO
DO VALE DO GUAPORÉ
VEM TERRZA DE BENGUELA
REVIVER O QUARITERÊ
TRAZENDO O QUILMBO PRA RUA
DIZENDO NÃO AO PRECONCEITO
SUA CABEÇA ERGUIDA É SENTINELA
A LUTAR PELO NOSSO DIREITO
TODO AMOR DE LÁ
TODO AXÉ DE LÁ
TODA LUZ DE LÁ
É TEREZA DE BENGUELA

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS ENTIDADES CARNAVALESCAS DO ESTADO DO
CEARÁ – ACECCE**

CNPJ: 09.214.615/0001-95

Fone 30513017